



TERMO DE REFERÊNCIA Nº 5048 PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA
PROCESSO DE SELEÇÃO - EDITAL Nº 070/2017
CONSULTOR POR PRODUTO
DATA DE CRIAÇÃO: 16/06/2017

1. PROJETO

Atualização organizacional e gerencial do Ministério da Pesca e Aquicultura em suas ações de formulação e implantação de políticas e programas de inovação para o apoio ao desenvolvimento sustentável do Setor Pesqueiro brasileiro.

2. ENQUADRAMENTO

2.2 ATIVIDADES

Atividade 1.1.1 - Realizar estudos e pesquisa sobre gestão colegiada e participativa na administração e planejamento do Setor Pesqueiro.

3. JUSTIFICATIVA

O Plano de Gestão é o documento que estabelece as diretrizes para uso dos recursos pesqueiros, em uma determinada unidade de gestão, servindo como instrumento básico para o ordenamento pesqueiro. Esse instrumento de gestão foi estabelecido pelo Decreto nº 6.981, de 13 de outubro de 2009 e conforme a Portaria Interministerial MPA/MMA nº 5, de 1º de setembro de 2015, é composto, minimamente, por diagnóstico da unidade de gestão, objetivos, pontos de referência, medidas de gestão, bem como mecanismos de monitoramento e controle. O Plano de Gestão da tainha foi aprovado por meio da Portaria Interministerial MPA/MMA nº 03, de 14 de maio de 2015, e apresenta algumas metas e ações que necessitam de estudos/avaliações técnicas para sua eficiente implementação. A pesca da tainha (*Mugil liza*) é uma das principais pescarias realizadas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil e com a implementação do Plano de Gestão da espécie, os órgãos gestores da atividade pesqueira disporão de mecanismos e procedimentos de gestão e planejamento para o uso sustentável desse recurso, aprimorando assim os processos de tomada de decisão. Dessa forma, a presente consultoria proporcionará à Secretaria de Aquicultura e Pesca – SAP o subsídio necessário ao ordenamento dessa relevante pescaria no País, considerando os aspectos, econômicos, sociais e ambientais da atividade, em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca.

4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Consultoria especializada para subsidiar a revisão do Plano de Gestão e do Uso Sustentável da Tainha (*Mugil liza*) na região Sudeste do Brasil.

5. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

5.1 Especificação (Consultor especializado para subsidiar a revisão do Plano de Gestão e do Uso Sustentável da Tainha (*Mugil liza*) na região Sudeste do Brasil.)

1ª Atividade – Apresentar, após duas semanas da assinatura do contrato, pessoalmente, em Brasília, Plano de Trabalho detalhado, incluindo as viagens previstas.

2ª Atividade: Identificação in loco e sistematização de informações sobre os principais impactos que afetam os estuários, lagoas e litoral da região Sudeste, com seu respectivo mapeamento e compilação de informações pretéritas sobre os ambientes, para fins comparativos.

3ª Atividade: Identificação do tipo e grau de degradação (condições de saúde), de cada ambiente/habitat com respectiva análise de risco, para identificação do grau de agressão aos ambientes afetados.

4ª Atividade: Mapeamento dos territórios tradicionais de pesca de tainha dentro dos estuários, lagoas e beiras de praia da região, a partir de identificação in loco.

5ª Atividade: Identificação/compilação das informações sobre as regras informais de gestão praticadas pela pesca tradicional de tainha na região.

6ª Atividade: Caracterização da pesca da tainha na visão do pescador, abordando aspectos relativos à

Etnotaxonomia, abundância do estoque, intervenção dos fatores ambientais na atividade, áreas de reprodução, crescimento, alimentação e processo migratório da espécie, com aplicação de entrevistas livres, semiestruturadas, registro gravado e fotografado.

7ªAtividade: Caracterização in loco das frotas e petrechos (características físicas e materiais utilizados) por área de pesca: estuarino-lagunar, beira de praia e mar aberto, utilizados na pesca da tainha.

8ªAtividade: Caracterização do processo de comercialização da tainha na região, abordando os locais (interno e externo) de destino da produção por modalidade de pesca (artesanal/industrial), preços e formas de comercialização do produto, variação da rentabilidade econômica por região/grupo beneficiário e os fatores que interferem nas variações.

9ªAtividade: Verificação dos potenciais impactos sociais e econômicos se aplicada as ações do Plano de Gestão da Tainha atinente as áreas de estuários e lagoas relacionadas à proibição de todos os tipos de redes em determinados períodos; redefinição do tamanho mínimo de captura da espécie; estabelecimento de áreas de exclusão à pesca com redes; limite do esforço de pesca por meio de limitação de barcos, redes e áreas; e proibição de artes de pesca.

6. REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

A. Formação Acadêmica

A.1 Formação acadêmica (Consultor especializado para subsidiar a revisão do Plano de Gestão e do Uso

Sustentável da Tainha (Mugil liza) na região Sudeste do Brasil.)

Requisito obrigatório: Formação superior devidamente reconhecida pelo MEC em uma das seguintes áreas: Engenharia de Pesca, Oceanografia/Oceanologia, Biologia, Engenharia Ambiental, Ecologia, ou Ciências ambientais.

Requisito qualitativo: Pós-Graduação ou especialização com a pesquisa focada em recursos pesqueiros estuarino-marinho ou etnoconhecimento da atividade pesqueira.

B. Exigências Específicas

B.1 Exigências específicas (Consultor especializado para subsidiar a revisão do Plano de Gestão e do Uso

Sustentável da Tainha (Mugil liza) na região Sudeste do Brasil.)

Requisito obrigatório: Experiência comprovada de no mínimo 2 (dois) anos em elaboração de diagnósticos pesqueiros.

Requisito qualitativo: Experiência profissional elaboração, e/ou coordenação e/ou execução de projetos voltados à pesquisa pesqueira estuarina-marinha biológica, econômica ou etnoecológica na área de abrangência da consultoria.

Requisito qualitativo: Ter publicações científicas completas (artigos, livros, capítulos de livros) sobre a pesca estuarina-marinha de Mugilídeos ou espécies afins na região Sudeste do Brasil.

Requisito qualitativo: Ter publicações científicas completas (artigos, livros, capítulos de livros) sobre etnoconhecimento da pesca.

7. PRODUTOS OU RESULTADOS PREVISTOS

7.1 Produtos (Consultor especializado para subsidiar a revisão do Plano de Gestão e do Uso Sustentável da Tainha (Mugil liza) na região Sudeste do Brasil.)

Qtd. Parcelas: 5

ENQUADRAMENTO	DESCRIÇÃO DA PARCELA	VALOR DA PARCELA	PRAZO DE ENTREGA
1.1.1	Documento técnico contendo o mapeamento dos principais impactos que afetam os estuários, lagoas e litoral da região com a identificação do tipo e grau de degradação de cada ambiente/habitat e respectiva análise de risco para identificação do grau de agressão aos ambientes afetados, bem como a comparação com os dados pretéritos desses ambientes e com as devidas conclusões e recomendações para a Gestão Pesqueira.	R\$ 7,000.00	75 dias após a assinatura do contrato
1.1.1	Documento técnico contendo o mapeamento dos territórios tradicionais de pesca de tainha dentro dos estuários e beiras de praia e das regras informais de gestão praticadas pela pesca tradicional de tainha na região Sudeste, com as devidas conclusões e recomendações para a Gestão pesqueira.	R\$ 7,000.00	90 dias após a assinatura do contrato

ENQUADRAMENTO	DESCRIÇÃO DA PARCELA	VALOR DA PARCELA	PRAZO DE ENTREGA
1.1.1	Documento técnico com a caracterização da pesca da tainha baseada na visão do pescador, contendo os aspectos relativos à etnotaxonomia, abundância do estoque, intervenção dos fatores ambientais na pesca, áreas de reprodução, crescimento, alimentação e processo migratório da espécie. Deverá vir acompanhado da gravação audiovisual dos depoimentos dos pescadores, quando for possível.	R\$ 10,000.00	150 dias após a assinatura do contrato
1.1.1	Documento técnico iconográfico e descritivo das embarcações e petrechos de pesca, bem como a caracterização da cadeia de comercialização da tainha em todos os estados da região Sudeste.	R\$ 10,000.00	180 dias após a assinatura do contrato
1.1.1	Documento técnico com a análise dos impactos sociais e econômicos que serão causados ao setor pesqueiro da tainha na região se aplicada as ações e medidas de gestão previstas no Plano de Gestão da espécie, descritas na Meta 1 dos aspectos biológicos-pesqueiros referentes à proteção da tainha dentro das áreas estuarino-lagunares.	R\$ 8,910.00	210 dias após a assinatura do contrato

8. VALOR GLOBAL

8.1 Valor global (Consultor especializado para subsidiar a revisão do Plano de Gestão e do Uso Sustentável da Tainha (Mugil liza) na região Sudeste do Brasil.)
R\$ 42.910,00

9. LOCAL DE ENTREGA/REALIZAÇÃO

9.1 Local de entrega/realização (Consultor especializado para subsidiar a revisão do Plano de Gestão e do Uso Sustentável da Tainha (Mugil liza) na região Sudeste do Brasil.)
Sudeste

10. PRAZO DE EXECUÇÃO

10.1 Prazo de execução (Consultor especializado para subsidiar a revisão do Plano de Gestão e do Uso Sustentável da Tainha (Mugil liza) na região Sudeste do Brasil.)
Data de Início: Data da assinatura do contrato
Período até: 7 meses
Data de Término: 10/04/2018

11. NÚMERO DE VAGAS

11.1 Número de vagas (Consultor especializado para subsidiar a revisão do Plano de Gestão e do Uso Sustentável da Tainha (Mugil liza) na região Sudeste do Brasil.)
1 vaga(s)

12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O presente processo de seleção será realizado atendendo as seguintes etapas:

ETAPA 1 – Análise curricular, conferência e análise da documentação comprobatória dos dados descritos no currículo (eliminatória e classificatória).

a) Primeira fase: apresentação de currículo e da documentação comprobatória.

O currículo deverá ser cadastrado no site: www.oei.org.br no link recrutamento e seleção. Os documentos comprobatórios deverão ser encaminhados nesta Etapa anexados ao currículo cadastrado no momento de inscrição ou pelo email selecao.oei@outlook.com com a identificação do Edital e Termo a que concorre.

Serão recepcionados nessa fase documentos sem autenticação, mas deverão estar inteiramente legíveis (frente e verso). Após a finalização de todas as etapas e seleção do consultor, deverá ser providenciada cópia devidamente autenticada em cartório para comprovação dos documentos apresentados.

*não serão aceitos documentos extras ao apresentado no momento da inscrição e não serão avaliados currículos enviados por e-mail.

b) Segunda fase: análise curricular.

A análise será realizada com base nas titulações e experiência assinaladas nos currículos, previamente

preenchidos no site da OEI. Nessa fase será totalizado até 50 (cinquenta) pontos, desconsiderando os critérios obrigatórios, conforme os parâmetros e pontuações apresentados a seguir:

Pós-Graduação ou especialização com a pesquisa focada em recursos pesqueiros estuarino-marinho ou etnoconhecimento da atividade pesqueira. Meios de comprovação: documento da instituição de ensino com a descrição do trabalho de conclusão do curso. A pontuação será de cinco (5) pontos por titulação comprovada. Acima de 2 (duas) titulações, todos os candidatos receberão a pontuação máxima de dez (10) pontos.

Experiência comprovada acima da obrigatória em elaboração de diagnósticos pesqueiros. Meios de comprovação: carteira de trabalho, contrato de trabalho ou declaração do órgão empregador. A pontuação será de 5 (cinco) pontos para cada ano de experiência comprovada. Acima de 3 (três) anos de experiência, todos receberão a pontuação máxima de 15 (quinze) pontos.

Experiência comprovada em elaboração, e/ou coordenação e/ou execução de projetos voltados à pesquisa pesqueira estuarina-marinha biológica, econômica ou etnoecológica na área de abrangência da consultoria. Meios de comprovação: carteira de trabalho, contrato de trabalho ou declaração do órgão empregador. A pontuação será de 5 (cinco) pontos para cada ano de experiência comprovada. Acima de 3 (três) anos de experiência, todos receberão a pontuação máxima de 15 (quinze) pontos.

Ter publicações científicas completas (artigos, livros, capítulos de livros) sobre a pesca estuarina-marinha de Mugilídeos ou espécies afins na região Sudeste do Brasil. Meios de comprovação: cópia da publicação ou identificação do local publicado. A pontuação será de 1 (um) ponto por publicação. Acima de 5 publicações, todos receberão a pontuação máxima de 5 (cinco) pontos.

Ter publicações científicas completas (artigos, livros, capítulos de livros) sobre etnoconhecimento da pesca. Meios de comprovação: cópia da publicação ou identificação do local publicado. A pontuação será de 1 (um) ponto por publicação. Acima de 5 publicações, todos receberão a pontuação máxima de 5 (cinco) pontos. Após a análise curricular os candidatos serão classificados por ordem decrescente de pontuação, segundo os critérios de seleção descritos. Em caso de empate, terá preferência o candidato com maior experiência profissional.

Os 5 (cinco) candidatos com maior pontuação na Etapa 1 serão classificados para a Etapa 2 do processo seletivo (Avaliação técnica-comportamental). Em casos de impossibilidade de qualquer um dos 3 primeiros classificados em continuar o processo de seleção, ainda que apresentada justificativa, será selecionado o próximo candidato, respeitando a ordem de classificação.

ETAPA 2 (eliminatória e classificatória) - Avaliação Técnica-Comportamental

Nesta etapa será realizada entrevista individual com os candidatos, podendo ser presencial, por telefone, via videoconferência ou via skype. Os candidatos serão avaliados em termos de recursos pessoais e interpessoais, éticos, técnicos, tecnológicos, operacionais e gerenciais.

Os candidatos serão acompanhados e assistidos nesta etapa por profissionais do Departamento de Planejamento e Ordenamento da Pesca da Secretaria de Aquicultura e Pesca – SAP.

Dada a natureza do objeto não caberá recursos a serem impetrados pelos candidatos contra qualquer resultado do Processo Seletivo.

Esta fase somará no máximo 50 (cinquenta) pontos, e serão considerados os seguintes aspectos na avaliação: a motivação para o trabalho, os conhecimentos específicos, a habilidade de relacionamento, habilidade em comunicação, disponibilidade, dentre outros.

ETAPA 3 – Resultado Final

Para efeito de avaliação e classificação final do referido processo seletivo simplificado será considerada a soma das pontuações obtidas por cada candidato nas Etapas 1 e 2. Em caso de empate terá preferência o candidato com maior pontuação na Etapa 2.

13. CONSIDERAÇÕES

A lista com os candidatos inscritos e devidamente avaliados será disponibilizada no sítio da Organização dos Estados Ibero Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura – OEI e no da pasta executora do Projeto.

A responsabilidade técnica e de supervisão desta consultoria será do Departamento de Planejamento e Ordenamento da Pesca da Secretaria de Aquicultura e Pesca - SAP, responsáveis pelas tarefas de coordenação, supervisão geral e atesto dos documentos produzidos. Previamente ao início da elaboração do Produto 1 deverá ser realizada reunião entre o contratado e a área técnica responsável para apresentação e discussão do Plano de Trabalho da consultoria, conforme previsto na atividade 1 deste Termo de Referência. O Departamento poderá solicitar a revisão das análises produzidas e a posterior reapresentação dos resultados de cada produto, que será aceito somente após o atesto de sua plena adequação às especificações deste Termo de Referência.

Os pagamentos ocorrerão mediante a apresentação e aprovação dos produtos. Após a apresentação de cada Produto a unidade técnica responsável pela execução do Projeto deverá se manifestar em até 15 dias úteis e, após o aceite do Produto, a CONTRATANTE efetuará o pagamento em até 10 dias úteis.

O valor global da consultoria baseia-se na tabela de remuneração mensal de contratos temporários para atividades técnicas de suporte – nível superior, definidas no inciso III, art. 8º do Decreto nº 4.748, de 16 de junho de 2003. Os gastos com deslocamento do consultor (diárias e passagens) não estão incluso no valor total do contrato e serão desembolsados pelo Projeto de acordo com a necessidade prevista no Plano de Trabalho. O Consultor bem como a área técnica responsável poderá a qualquer tempo solicitar reunião atinente à consultoria. Os Consultores contratados no âmbito do Projeto OEI/BRA – 14/003 que abordem tema semelhante, deverão interagir, buscando aproveitar possíveis complementaridades, de forma a melhorar os resultados obtidos.